



1ª PÁGINA

MUNDO

POLÍTICA

SOCIEDADE

AMBIENTE

SAÚDE

PRESIDÊNCIA UE

ECONOMIA

DESPORTO

CULTURA

TV e CINEMA

MULTIMÉDIA

INFORMÁTICA

MÚSICA

HORÓSCOPO

NOVO

SUBSCREVER
NEWSLETTERCANAIS
DIÁRIO DIGITAL

· [Bolsas nova-iorquinas abrem em alta](#)



· [Moonspell regressam primeiro álbum](#)



· [Tom Cruise impedido de filmar por ser adepto da ciéntologia](#)

SAÚDE

 Imprimir
  Enviar por Email

ITN garante que reactor de Sacavém não representa perigo

As partículas radioactivas libertadas pelo reactor nuclear de Sacavém estão «a milhas de distância» dos máximos legais, e sem perigo para a saúde das populações das proximidades, afirmou o presidente do Instituto de Tecnologia Nuclear (ITN).

Júlio Montalvão e Silva, em declarações à agência Lusa, um dia após a Comissão Europeia ter instaurado um processo a Portugal por incumprimento de obrigações relacionadas com o funcionamento do reactor, disse: «As populações podem ficar descansadas. A atmosfera tem, naturalmente, partículas radioactivas. As emitidas pelo reactor são continuamente monitorizadas e estão a milhas de distância de algo não admissível».

O reactor está licenciado desde Dezembro de 2005, embora esteja em funcionamento há mais de dez anos, e o processo levantado agora pela Comissão Europeia decorre de uma inspecção no âmbito desse processo de licenciamento.

«O reactor não tem problema de espécie alguma. O processo instaurado pela Comissão Europeia [e enviado ao Tribunal de Justiça] resume-se a um problema administrativo», explica o presidente do ITN.

A Comissão Europeia entendeu que os valores limites dos efluentes gasosos (as partículas radioactivas emitidas pelo reactor para a atmosfera) não estavam formalmente aprovados por uma entidade independente.

«E isso é verdade. Mas acabamos de enviar os dados para aprovação da Direcção-geral de Geologia e Energia [a entidade independente]. Tudo deve ser esclarecido em breve», explicou.

Até este ano, o reactor de Sacavém, que é usado apenas para fins de investigação científica, operava com combustível de alto enriquecimento, um tipo de urânio que contém o risco de poder ser usado para fins militares.

«Temos um acordo com os Estados Unidos para mudar para combustível de baixo enriquecimento e, por causa disso, tivemos de parar o reactor e esperar que o combustível de alto enriquecimento esteja preparado para ser devolvido aos Estados Unidos, o que ainda está a decorrer», adiantou Júlio Montalvão e Silva.

A Comissão de Segurança do Reactor Português de Investigação, criada pelo governo há mais de nove anos, elaborou entretanto um «relatório de



ANÚNCIOS SAPO

Tempo

LISBOA



26/15

PORTO



22/15

FARO



31/18

Mercados

PSI20 0.4 13,385.20 -0.15 ▼

[Clique para aceder ao ticker](#)

Editorial

[António Eduardo Ferreira](#)

«Presidência europeia»

Utilidades

Escolha uma opção...

Imprensa do Dia

Escolha uma opção...

Serviços

Escolha uma opção...

Sondagem

Apoia a OPA lançada por Berardo sobre o Benfica?

 Sim

 Não

Opinião Digital

[«Insuspeição, seriedade e capacidade»](#)

Manoel Nascimento Carrillo

Conferências DD

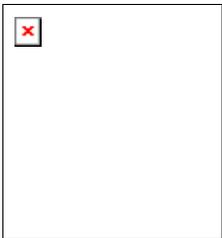
PASSATEMPOS



Creative



Eu e o Dinheiro



segurança» sobre as emissões e descargas dos efluentes líquidos e gasosos.

O relatório foi enviado à Agência Internacional de Energia Atómica, que deu o seu «acordo» segundo uma carta recebida quinta-feira pelo ITN.

«Somos um dos poucos reactores em todo o mundo a operar com as novas normas de segurança da Agência Internacional de Energia Atómica. Esta agência referiu, na carta que nos enviou, que o relatório é tecnicamente muito sólido e que podemos mudar o combustível para o de baixo enriquecimento », contou o presidente do ITN.

Esse mesmo relatório tem agora de ser enviado para aprovação formal da Direcção-geral de Geologia e Energia, aval esse que poderá pôr fim ao contencioso aberto pela Comissão Europeia.

Quanto à possibilidade de Portugal investir mais na área do nuclear, Júlio Montalvão e Silva comentou: «Esta legislatura não considera este assunto a ter em consideração».

O processo aberto quinta-feira pela Comissão Europeia, a propósito do reactor de Sacavém, motivou já pedidos de esclarecimentos do presidente da Câmara Municipal de Loures, que solicitou uma reunião com o ITN, e dos ambientalistas da Quercus que pediram mais informações ao Ministério da Ciência, a entidade que tutela o ITN.

Diário Digital / Lusa

29-06-2007 12:37:00

Outros artigos desta secção



Auto-Digital



TEST-DRIVE

Audi TT Roadster 2.0 TFSI: muito charme!

Cinema



ESTREIAS A 28 DE JUNHO

«Die Hard 4.0 - Viver ou Morrer»
«Querida Wendy»
«A Rapariga Morta»

MUNDO

- [Venezuela anuncia vende de gasolina ao Irão](#)
- [TAAG: Londres está a tentar resolver diferendo com BA](#)
- [Timor-Leste: rendição da GNR agendada para 11 e 13 de Julho](#)
- [Bill Clinton entra na campanha de Hillary Clinton](#)
- [Zapatero exclui diálogo com ETA e promete resposta implacável](#)
- [Governo iraquiano ratifica polémica lei do petróleo](#)

Ver mais

POLÍTICA

- [António Costa promete mudar face do Parque Mayer em 2009](#)
- [Fernando Negrão apresenta prioridades para o Ambiente](#)
- [Carmona vai passar a ignorar acusações dos seus adversários](#)
- [Saúde: BE denuncia novos casos de nomeações partidárias](#)
- [Câmara de Almeirim vive ruptura entre presidente e vereador](#)
- [MAI recebe hoje dirigentes da ASPP](#)

Ver mais

SOCIEDADE

- [IC2 reaberto 20 horas após acidente com caminhão-cisterna](#)

PRESIDÊNCIA DA UE

- [UE/África: Sócrates e Barroso desdobram-se em contactos](#)